

Município: BOM JARDIM

AUDIÊNCIA PÚBLICA – 1º QUADRIMESTRE-2017

Em conformidade com os novos dispositivos elencados na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101 de 04 de Maio de 2.000), o Poder Executivo vem pelo presente, através de uma abordagem sintética, expor os aspectos mais relevantes acerca da Execução Orçamentária até o 1º Quadrimestre do exercício de 2017.

No que tange a execução orçamentária propriamente dita, mais precisamente aquela compreendida até o 1º Quadrimestre do exercício de 2017, no que concerne às receitas em geral, considerando para tanto os valores consolidados, englobando a Administração Direta e Indireta, através da análise da Tabela I, pode-se verificar a distribuição das Receitas Correntes, compreendendo necessariamente as Receitas Tributárias, estando englobados o IPTU, ISS, IRRF, ITBI e as TAXAS, basicamente dizem respeito àquelas receitas diretamente arrecadas pelo ente municipal, ou seja, aquelas de competência do Município.

Tabela I - Detalhamento das Receitas Tributárias - Jan a Abr- 2016/2017

Receitas	Jan/Abr - 2016	Jan/Abr - 2017	Variação 2016/2017	
	R\$	R\$	R\$	%
IPTU	10.500,0	28.800,0	18.300,0	174,29%
ISS	745.800,0	763.500,0	17.700,0	2,37%
ITBI	139.300,0	182.700,0	43.400,0	31,16%
IRRF	362.700,0	446.100,0	83.400,0	22,99%
TAXAS	204.600,0	199.900,0	(4.700,0)	-2,30%
TOTAL	1.462.900,0	1.621.000,0	158.100,0	10,81%

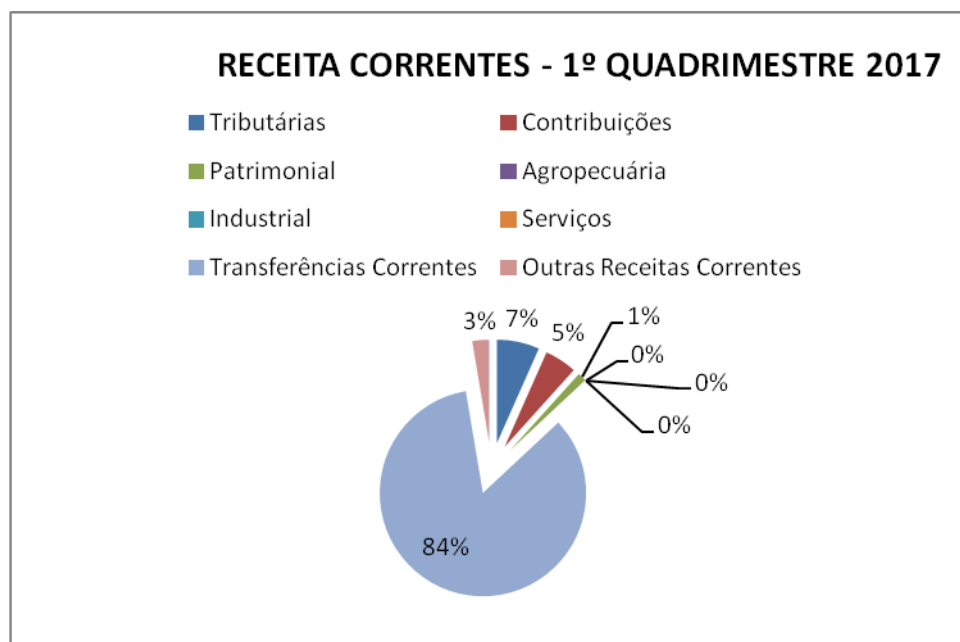
Fonte: Controle Interno

A Tabela II mostra a participação no total arrecadado dos principais itens de receita.

Tabela II - Composição das Receitas Arrecadadas - Jan a Abr - 2016/2017

Receitas	Jan/Abr 2016		Jan/Abr 2017		Variação 2016/2017
	R\$		R\$		%
I - Receitas Correntes					
Tributárias	1.425.774,0	6%	1.621.100,0	7%	13,70%
Contribuições	1.003.269,5	4%	1.225.200,0	5%	22,12%
Patrimonial	357.860,9	1%	330.600,0	1%	-7,62%
Agropecuária	-	0%	-	0%	0%
Industrial	-	0%	-	0%	0%
Serviços	-	0%	-	0%	0%
Transferências Correntes	19.854.325,6	83%	20.534.400,0	84%	3,43%
Outras Receitas Correntes	1.383.902,1	6%	647.500,0	3%	-53,21%
Total de Receitas Correntes	24.025.132,1	100%	24.358.800,0	100%	1,39%
II - Receitas de Capital					
Alienação de Bens	-	-	-	-	0%
Transferências de Capital	-	-	15.300,0	-	0%
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	0%
Total de Receita de Capital	-	-	15.300,0	-	0%
III - Receita Intra-Orçamentária (Total)	1.611.955,1	-	1.930.700,0	-	19,77%
IV - Receita Total	25.637.087,2	-	26.304.800,0	-	2,60%

Fonte: Controle Interno



Do total de R\$ 24.358.800 (vinte e quatro milhões, trezentos e cinquenta e oito mil e oitocentos reais) das Receitas Correntes arrecadadas até o 1º Quadrimestre do exercício de 2017, nada menos que R\$ 20.534.400 (vinte milhões, quinhentos e trinta e quatro mil e quatrocentos reais) referem-se às Transferências da União e dos Estados, compreendendo 84% do total das Receitas Município. Tal fato por si só, tem como consequência, a elevada dependência que o Município tem de recursos de outros entes da Federação.

A aplicação efetiva, ou a contrapartida de tais recursos, pode ser verificada através da análise da Tabela III, destacando-se o grande peso dos dispêndios com pessoal, seguido das demais despesas de custeio, como serviços de primeiros e encargos e material de consumo.

Tabela III - Despesa Liquidada por Categoria Econômica - Jan a Abr - 2016/2017

Despesas	Jan/Abr 2016		Jan/Abr 2017		Variação 2016/2017
	R\$		R\$		%
I - Despesas Correntes					
Pessoal e Encargos	12.458.508,5	53%	13.233.700,0	55%	6%
Juros e Encargos da Dívida	13.529,9	0%	14.000,0	0%	3%
Outras Despesas Correntes	9.287.983,6	39%	8.533.900,0	35%	-8%
Total das Despesas Correntes	21.760.022,0	92%	21.781.600,0	90%	0%
II - Despesas de Capital					
Investimentos	111.476,0	0%	8.300,0	0%	-93%
Inversões Financeiras	-	0%	-	0%	0%
Amortização da Dívida	1.983,9	0%	-	0%	-100%

Total das Despesas de Capital	113.459,9	0%	8.300,0	0%	-93%
III - Despesa Intra-Orçamentária (Total)	1.671.770,1	7%	2.291.500,0	10%	37,07%
IV - Despesa Total	23.545.252,0	100%	24.081.400,0	100%	2,28%

Fonte: Controle Interno

As despesas correntes do período sob análise mantiveram-se no mesmo patamar do 1º quadrimestre de 2016. Nessa categoria econômica, ocorreu um acréscimo nas despesas com “*pessoal e encargos sociais*” que variaram 6%. Já a liquidação de “*outras despesas correntes*” diminuiu -8%.

Os investimentos, por sua vez, ou seja, a parte dos recursos destinada a obras e instalações e a aquisição de equipamentos principalmente, compreenderam menos de 1% do total das despesas efetivamente liquidadas no período de janeiro/17 a abril/17.

Tal fato pode ser em parte explicado devido ao grande peso que possui as despesas de custeio no âmbito de todo ente público, uma vez que são responsáveis pela manutenção da máquina administrativa municipal. Para se ter uma idéia, esta despesa de custeio até o 1º Quadrimestre de 2017 representou 99% do total das despesas correntes realizadas no período, o que em tese representaria, considerando os recursos provenientes da realização efetiva de tais despesas um percentual de 1%, que seria utilizado para outras finalidades, como amortização de dívidas, realização de investimentos, etc.

Tal situação por si só, demonstra a grande dificuldade dos municípios de pequeno porte, que seria o alto grau de comprometimento das despesas para a manutenção da rotina burocrática e administrativa dos Órgãos que compõem o Poder Público Municipal, restando um valor muitíssimo pequeno para os investimentos que compreenderiam as obras e equipamentos realizados no município. Esta situação obriga aos atuais Gestores a busca incessante por recursos oriundos de convênios, além da necessidade em se proceder a um controle bem mais austero sobre os gastos públicos, inclusive estabelecendo limites para as despesas de custeio, como pessoal, de modo a obter uma margem mínima para a realização das fundamentais e necessárias obras de infra-estrutura urbana, saneamento básico, construção de escolas, postos de saúde, dentre outras.

A Tabela IV compara a despesa liquidada por função de governo, ou seja, onde necessariamente foram aplicados os recursos do Poder Público Municipal, no primeiro quadrimestre de 2016 e 2017. Ressaltando-se a

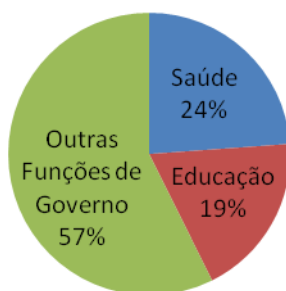
relevância da Educação e da Saúde no âmbito da Administração Municipal de BOM JARDIM, sendo responsáveis por 45% de toda a despesa realizada no 1º Quadrimestre do exercício de 2017.

Tabela IV -Despesas por Função de Governo

Funções	JAN/ABR 2016	%	JAN/ABR 2017	%	Variação 2016/2017
Legislativa	682.998	3%	739.000	3%	8%
Judiciária	98.409	0%	364.800	2%	271%
Administração	1.758.638	7%	1.811.800	8%	3%
Assistência Social	425.425	2%	416.100	2%	-2%
Saúde	5.999.701	25%	5.744.500	24%	-4%
Educação	4.748.442	20%	4.524.500	19%	-5%
Urbanismo	3.753.578	16%	3.286.100	14%	-12%
Transporte	349.703	1%	348.300	1%	0%
Agricultura	106.040	0%	64.400	0%	-39%
Previdência Social	2.993.750	13%	3.461.600	14%	16%
Outros	956.799	4%	1.028.800	4%	8%
Despesa Intra-Orçamentária	1.671.770	7%	2.291.600	10%	37%
Total	23.545.252	100%	24.081.500	100%	2%

Fonte: Controle Interno

**Distribuição das Despesas por Função de Governo
- 1º quadrimestre 2017**



A Receita Corrente Líquida Apurada até o 1º Quadrimestre de 2017 apresenta uma redução em relação ao período anterior de 0,41% em valores nominais, como pode ser observado na Tabela V.

Tabela V - Demonstrativo Simplificado da Receita Corrente Líquida

R\$

Especificação	Jan/Abr - 2016	Jan/Abr - 2017
Receitas Tributárias	6.378.596	6.579.100
Receita de Contribuições	3.649.413	4.135.900
Receita Patrimonial	1.302.227	1.182.000
Receita Agropecuária	0	0
Receita Industrial	0	0
Receita de Serviços	0	0
Transferências Correntes	66.615.035	67.772.900
Outras Receitas Correntes	2.534.106	1.387.500
(-) Contribuição Previdenciária - Servidor	-2.347.060	-2.884.900
(-) Compensação Financ. entre Reg. Previd.	-331.030	0
(-) Dedução de Receita p/ Formação do FUNDEB	-8.434.553	-8.524.200
Receita Corrente Líquida	69.366.734	69.648.300

Fonte: Controle Interno

A Tabela VI demonstra o resultado primário (diferença entre as receitas e despesas não financeiras) alcançado pelo Município de BOM JARDIM no 1º quadrimestre de 2017.

Tabela VI - Demonstrativo Resumido do Resultado Primário - Jan a Abr 16/17

R\$

Especificação	Jan/Abr - 2016	Jan/Abr - 2017
Receitas Correntes	26.070.800,0	26.289.400,0
(-) Receita de Aplicações Financeiras	(374.200,0)	(329.900,0)
Receita de Capital	0,0	15.300,0
(-) Alienação de Bens	0,0	
Receita Líquida (a)	25.696.600,0	25.974.800,0
Despesas Correntes	23.572.200,0	23.934.200,0
(-) Juros e Encargos da Dívida	(13.500,0)	(14.000,0)
Despesa de Capital	177.900,0	147.300,0
(-) Amortização da Dívida	(66.400,0)	(138.900,0)
Despesa Líquida (b)	23.670.200,0	23.928.600,0
Resultado Primário (a-b)	2.026.400,0	2.046.200,0

Fonte: Controle Interno

Notadamente no período de janeiro a abril de 2017, o Município aplicou 27,26% dos recursos arrecadados com impostos, ou seja, aqueles recursos

arrecadados com ICMS, IPVA, IPTU, IRRF, ITBI, ISS, dentre outros, na função “EDUCAÇÃO”, portanto cumprindo o limite constitucional mínimo de 25 % dos gastos na Educação. Cabe destacar o atendimento a outro limite constitucional, qual seja, aplicação mínima de 15% das receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais na função “SAÚDE” - a Administração Municipal de Bom Jardim atingiu 22,85%.

OUTROS TÓPICOS

- Durante o 1º Quadrimestre do exercício financeiro de 2017, não ocorreram operações de crédito por parte da Administração Municipal.
- A dívida contratada (consolidada) do INSS vem sendo amortizada mensalmente.
- A despesa com pessoal do Poder Executivo no exercício de 2017 consumiu 52,64% da Receita Corrente Líquida arrecadada no mesmo período, abaixo do limite legal.

Em síntese, o Poder Executivo Municipal através desta pequena abordagem preliminar buscou de forma transparente evidenciar os principais tópicos acerca da gestão pública e das finanças do município de BOM JARDIM, atendendo aos novos preceitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, estando à disposição de quaisquer interessados que porventura demandem esclarecimentos mais aprofundados acerca do tema em questão.